

A grandeza do nosso Deus. (Salmos 47.3-8).

A grande maioria dos estudiosos crê que este salmo foi escrito pelos filhos de Coré. Spurgeon é de opinião de que existe no salmo 47 indícios de que Davi é o seu autor. Mesmo respeitando a opinião deste grande servo de Deus – entendemos que o salmo 47 saiu da pena de um dos filhos de Coré.

A mensagem do salmo 47 focaliza a exaltação de Deus e a posição privilegiada de seu povo escolhido a nação de Israel. Este salmo celebra a soberania divina, destacando o poder e a majestade de Deus, que é exaltado acima de todas nações e povos (Salmos 47.2). O salmo 47 é um dos mais bonitos do saltério – justamente porque ressalta a grandeza do nosso Deus – o criador dos céus e da terra. Nós adoramos e servimos ao Deus altíssimo e tremendo que faz toda a diferença em nossa vida. O salmista ao longo de sua escrita – revelará os motivos e as razões que o levam a enxergar a grandeza de Deus. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **a grandeza de Deus é atestada – pelo seu amor incondicional** (Salmos 47.4). De forma brilhante – o salmista explica que a conquista e a alocação de Israel em Canaã (a terra prometida) – foi fruto do amor incondicional de Deus para com seu povo. Deus elegeu (escolheu) seu povo não porque havia predicados neste povo que chamasse atenção – mas por conta de seu acendrado e gracioso amor. O amor de Deus não contempla nossas imperfeições e defeitos. Ele nos ama a despeito de sermos pecadores. O amor de Deus não é um amor de palavras. É um amor provado na história (Romanos 5.8). Para os hebreus, o amor era ação, e não um sentimento. Amar significava fazer algo pela pessoa amada. **O pastor Martin Luther King Jr diz: “Dou graças a Deus porque Jesus não mandou que gostássemos de nossos inimigos, mas que os amássemos. Porque gostar é ter afeição e amar é fazer algo de bom por quem se ama”.**

Em segundo lugar, **o nosso Deus é grande porque... Ele é o Rei triunfante** (Salmos 47.5). A subida, neste verso - faz referência ao transporte da arca para o monte Sião – que foi um evento de grande solenidade – pois, a arca representava a presença de Deus no meio do povo. Neste contexto, o povo cantava, batia palmas, e celebrava o Rei vitorioso (II Samuel 6.15). Ao mesmo tempo, o escritor sacro, sob essa imaginária cerimônia, indubitavelmente pretendia levar-nos a considerar outro tipo de subida mais triunfante – a de Cristo, que depois de completar sua missão aqui neste mundo, foi assunto aos céus – e está vivo entre nós, pois, a morte não foi capaz de detê-lo. **Hernandes Dias Lopes diz: “Depois de triunfar sobre o diabo e suas hostes na cruz, e depois de destruir o poder da morte por meio de sua ressurreição – Ele subiu levando cativo o cativo”.**

Em terceiro lugar, **a grandeza de Deus é percebida... Pela forma especial que nos trata** (Salmos 47.3-4;6). Vemos nestes versos o cuidado de Deus para com seu povo escolhido. No verso 3 – o salmista salienta que foi Deus quem agiu soberanamente em favor de seu povo – desapossando outras nações fazendo-as submissas ao governo de Israel. O verso 4 - o salmista explica que a conquista e a alocação de Israel em Canaã (a terra prometida) – foi fruto do amor incondicional de Deus para com seu povo. Diante deste quadro – dá para entender muito bem a alegria e o louvor dos Israelitas. Deus tratou Israel de modo especial – e por este motivo eles cantam e tem a Deus como o “nosso Rei” (v.6). A mensagem bíblica aqui é: o Deus que ama é o Deus que cuida. O Senhor é amigo, cuida de nosso bem-estar e mostra que tem cuidado especial por nós.

Em último lugar, **o nosso Deus é grande porque... É santo e exige santidade de seu povo** (Salmos 47.8). O salmista salienta que o trono do Rei é santo – mostrando que o Rei, o nosso Deus é santo e que aqueles que se relacionam com Ele devem primar pela santidade. A santidade de Deus é a base para a santificação dos fiéis, particularmente da igreja. Uma coisa é certa, se quisermos andar com Deus e desfrutar de sua presença santa, então, devemos trilhar o caminho da santidade. Assim como o pecado traz morte, a santidade traz vida.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**